



MOÇÃO Nº

00031

Repúdio da distribuição de livro a alunos da terceira série do ensino fundamental contendo palavrões e conotação sexual pelo Governo do Estado.

APRESENTADO

Presidente

26/05/09

APROVADO

Presidente

02/06/09

Já não bastassem os erros cometidos num livro de geografia utilizado nas escolas públicas do Estado de São Paulo que trazia dois Paraguais e excluía o Equador de mapa da América do Sul, utilizado por professores e alunos da 6.ª série do ensino fundamental em 2008, novamente ocorre o mesmo tipo de erro por parte da Secretaria de Estado da Educação, ao distribuir inadvertidamente livro com conteúdo sexual e palavrões, para ser usado como material de apoio por alunos da 3.ª série do ensino fundamental, com faixa etária de 9 anos.

O livro *Dez na Área, um na Banheira e Ninguém no Gol* é totalmente inadequado para alunos dessa idade, por trazer expressões de baixo calão distribuídas em 11 histórias, além de conotações sexuais. Na história mais criticada por professores que tiveram contato com a obra, um dos autores faz uma caricatura do programa Mesa Redonda de futebol na TV enquanto o comentarista faz perguntas sobre sexo, jogadores e treinadores respondem com clichês de programas esportivos.

A própria editora do livro, Via Lettera, informa que a publicação é voltada para adultos e adolescentes e que apenas atendeu ao pedido de compra, não sendo informado pela Secretaria de Estado da Educação qual seria o público a ser atingido, pois teria avisado que era inapropriado.

O Governo afirma que esse livro é apenas um dos 818 títulos comprados e que os 1.216 exemplares da obra representariam 0,067% do 1,79 milhão de livros à disposição das crianças, fazendo um grande esforço para estimular-lhes o hábito de leitura. Porém, essa afirmação é inadmissível, posto que o próprio ato em si demonstra o descaso pelo Programa Ler e Escrever, voltado a reforçar a alfabetização de crianças, vez que nem os próprios funcionários que trabalham no órgão estão lendo os materiais a serem comprados e distribuídos na rede de ensino.

Não basta apenas a abertura de sindicância, mas a reciclagem a ser urgentemente aplicada aos funcionários da mencionada Secretaria envolvidos em atender as compras e revisão dos livros, bem como uma maior punição para o funcionário que, por desídia, avallza compras inapropriadas e com erros, retrando-se, assim, da vala comum os bons funcionários.

Esses tipos de erros já contaminam o saber dos menores e tudo o que é aprendido não pode ser simplesmente apagado da memória, sendo, assim, um prejuízo incomensurável para as crianças que tiveram contato com as histórias do livro.

Considerando a exposição dos motivos acima,

**Apresentamos** à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de Repúdio ao Governo do Estado por distribuição de livro a alunos da terceira série do ensino fundamental contendo palavrões e conotação sexual, dando-se ciência desta deliberação ao Sr. Governador e à Secretaria de Estado da Educação.

Sala das Sessões, 26/05/2009

  
DURVAL LOPES ORLATTO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CASA CIVIL  
SUBSECRETARIA DE RELACIONAMENTO COM MUNICÍPIOS



São Paulo, setembro de 2009.

Excelentíssimo Senhor  
**JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS**  
Presidente da Câmara de  
Jundiaí - SP

**DÊ-SE VISTA AO AUTOR.**

Presidente

20/10/2009

Protocolo nº 61.120/09-SRM/meg

Prezado Senhor,

Acusamos em nome do Governador José Serra, o recebimento do ofício PR/DL nº 371/09, datado de 02 de junho de 2009, através do qual encaminha Moção nº 31/09, de autoria do Vereador Durval Lopes Orato, manifestando repúdio referente a Distribuição de Livro, a Alunos da 3ª Série do Ensino Fundamental.

Pela competência, consultamos a Secretaria da Educação, que se manifestou conforme transcrevemos abaixo:

***“O livro ‘Dez na banheira, um na área e ninguém no gol’ foi adquirido equivocadamente, já que as editoras foram informadas que deveriam ter enviado tão somente títulos adequados à faixa etária 8 a 10 anos de idade para participarem da composição do acervo. Tão logo se verificou o problema de adequação foi enviado um comunicado para que as escolas retirassem o livro dos acervos. Um sindicância foi aberta para apurar os problemas ocorridos e corrigir falhas nos processo de aquisição de livros.”***

Colocamo-nos à disposição, e aproveitamos a oportunidade para enviar os nossos cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Rubens E. Cury  
Subsecretário da Casa Civil